

Física Quântica

(Os problemas assinalados com *Griffiths* são retirados do livro *Revolutions in Twentieth Century Physics*, David J. Griffiths, Cambridge University Press (2013); os problemas assinalados com *Scarani* são retirados do livro *Six Quantum Pieces*, Valerio Scarani, World Scientific (2010).

Quantização e comprimento de onda de de Broglie

1. (*Griffiths*, *Cap. 3*, *P1*) Os lasers de hélio-néon emitem luz com um comprimento de onda de 6.338×10^{-7} m. Qual é a energia de um fotão do feixe de luz deste laser?

[Sol.: 3.14×10⁻¹⁹ J]

2. (*Griffiths*, *Cap. 3*, *P2*) Quantos fotões são emitidos por uma lâmpada de 100 W num minuto? Admita que a lâmpada emite luz monocromática, amarela, de frequência 5×10^{14} Hz.

[Sol.: 1.81×10²²]

- **3.** (*Griffiths*, *Cap.* 3, *P3*) Luz com comprimento de onda de 4.5×10^{-7} m incide num pedaço de metal, provocando a extração de eletrões por efeito fotoelétrico. A função de trabalho (energia necessária para arrancar um eletrão) deste metal vale 2×10^{-19} J.
- a) Qual é a energia de um fotão incidente?
- b) Qual é a energia (máxima) de cada um dos eletrões extraídos?

[Sol.: a) 4.42×10⁻¹⁹ J; b) 2.42×10⁻¹⁹ J]

4. (*Griffiths*, *Cap. 3*, *P5*) Determine o comprimento de onda de de Broglie de uma bola de beisebol de massa 2 kg que se desloca à velocidade de 33 m/s.

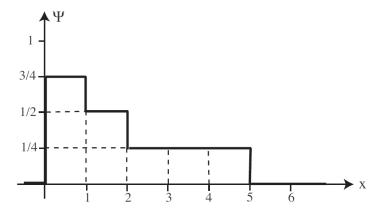
[Sol.: 1.00×10⁻³⁵ m]

5. (*Griffiths*, *Cap. 3*, *P6*) Um eletrão desloca-se a uma velocidade tal que o seu comprimento de onda é igual ao da luz amarela (consulte a tabela 1.1 do livro). Qual é a sua velocidade?

[Sol.: 1230 m/s]

Função de onda e probabilidade

6. (*Griffiths*, *Cap. 1*, *P11*) Considere a função de onda de uma partícula apresentada na figura seguinte (*x* é uma distância expressa em unidades arbitrárias).



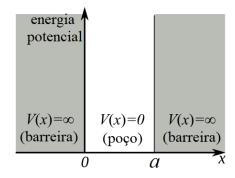
- a) Qual é a probabilidade de, numa medida, encontrar a partícula entre x = 1 e x = 2?
- b) Qual é a probabilidade de, numa medida, encontrar a partícula entre x = 0 e x = 5 ? [Sol.: a) 1/4; b) 1]
- 7. Considere um eletrão descrito pela função de onda

$$\begin{cases} \psi(x) = \frac{1}{\pi}, & \text{se } x = 0\\ \psi(x) = \frac{1}{\pi} \frac{\sin(x)}{x}, & \text{se } x \neq 0 \end{cases}$$

- a) Determine a densidade de probabilidade de encontrar o eletrão na posição x = 0.
- b) Determine a densidade de probabilidade de encontrar o eletrão na posição x = 5. [Sol.: a) $1/\pi^2$; b) 0.00372]
- **8.** Considere uma partícula constrangida a movimentar-se numa região entre x = 0 e x = a, circunstância normalmente designada por partícula numa caixa rígida (ou poço de potencial infinito) a uma dimensão. Esta situação física pode ser representada por uma função energia potencial dada por

$$V(x) = \begin{cases} \infty & (x < 0 \ e \ x > a) \\ 0 & (0 < x < a) \end{cases}$$

e representada na figura.



Nestas condições a função de onda da partícula é dada por:

$$\psi(x) = A \sin\left(\frac{n\pi}{a}x\right)$$

em que A é uma constante de normalização e n é um inteiro (n = 1, 2, 3,...).

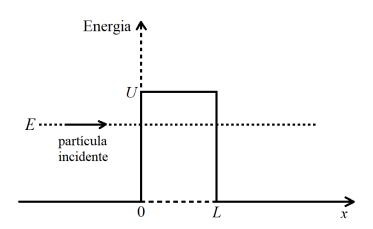
- a) Indique quais são as condições de fronteira a que deve obedecer a função de onda. Confirme que a função de onda acima verifica essas condições.
- b) Qual é o valor da constante de normalização A?

[Note que
$$\int \sin^2(kx) dx = \frac{x}{2} - \frac{1}{4k} \sin(2kx)$$
]

- c) Qual é a densidade de probabilidade de encontrar a partícula na posição x = a/2, para cada n?
- d) Use a relação de de Broglie e a aproximação clássica para determinar a expressão da energia cinética da partícula.

[Sol.: a)
$$\psi(0) = \psi(a) = 0$$
; b) $A = \sqrt{\frac{2}{a}}$; c) $\frac{2}{a} \sin^2(\frac{n\pi}{2})$; d) $\frac{n^2 \pi^2 \hbar^2}{2ma^2}$]

9. Classicamente uma partícula de energia E que incide numa barreira de potencial de valor U > E (ver figura) não pode atravessá-la.



Contudo, a análise do problema de acordo com a física quântica permite concluir que a função de onda se pode estender para além dos limites clássicos do movimento da partícula. Por isso, ocorre um fenómeno designado por penetração da barreira de potencial (ou efeito túnel). A probabilidade de a partícula atravessar esta barreira é dada por

$$P = e^{-2\alpha L}$$

em que L é a largura da barreira e

$$\alpha = \sqrt{\frac{2m(U-E)}{\hbar^2}}$$

Qual é a probabilidade de um eletrão de 0.5 eV de energia atravessar uma barreira de potencial de 3 eV e 1 nm de espessura?

[Sol.: 8.7×10⁻⁸]

Relações de incerteza

10. (*Griffiths*, *Cap. 3*, *P12*) Um eletrão (massa de 9×10^{-31} kg) está localizado numa região de 1 mm de largura. Qual é a incerteza (mínima) da sua velocidade?

[Sol.: 0.0579 m/s]

- **11.** (*Griffiths*, *Cap. 3*, *P13*) Sabe-se que uma bola de beisebol, de massa 0.5 kg, está no interior de uma caixa de sapatos, fechada, com 30 cm de comprimento.
- a) Qual é a incerteza (mínima) do seu momento linear?
- b) Qual é a incerteza (mínima) da sua velocidade?
- c) A esta velocidade quanto tempo demoraria a bola a ir de uma extremidade à outra da caixa?
- d) Tendo em consideração este resultado, discuta qual é a relevância do princípio de incerteza para objetos macroscópicos.

[Sol.: a) 1.76×10⁻³⁴ kg m/s; b) 3.52×10⁻³⁴ m/s; c) 8.53×10³² s; d) irrelevante]

12. Para uma partícula livre, o princípio de incerteza pode ser escrito como

$$(\Delta\lambda)(\Delta x) = \frac{\lambda^2}{4\pi}$$

Se $\Delta \lambda / \lambda = 10^{-7}$ para um fotão, qual o correspondente valor de Δx para:

- a) $\lambda = 5.00 \times 10^{-4} \text{ Å (raios gama)}$
- b) $\lambda = 5.00 \text{ Å (raios x)}$
- c) $\lambda = 5000 \text{ Å (luz visível)}$

[Sol.: a) 397.9 Å; b) 3.979×10^6 Å; c) 3.979×10^9 Å]

13. Considere um feixe laser com um comprimento de onda de 800 ± 5 nm. Pode-se provar que

$$(\Delta\lambda)(\Delta t) = \frac{\lambda^2}{4\pi c}$$

Determine a duração do pulso laser em fs.

[Sol.: 33.9 fs]

Transições

14. (*Griffiths*, *Cap.* 3, *P8*) Um átomo de hidrogénio sofre uma transição eletrónica do estado n = 4 para o estado n = 1.

- a) Qual é a energia inicial do átomo?
- b) Qual é a energia final do átomo?
- c) Qual é a energia do fotão emitido?
- d) Qual é a frequência do fotão emitido?
- e) Este fotão pertence à região visível do espetro eletromagnético? Se não, qual é a região espectral a que pertence?

[Sol.: a) -0.851 eV; b) -13.61 eV; c) 012.76 eV; d) 3.09×10¹⁵ Hz; e) não; ultravioleta]

15. (*Griffiths*, *Cap.* 3, *P9*) Um eletrão de um átomo de hidrogénio transita do estado n = 4 para o estado n = 2 emitindo um fotão. Determine, para este fotão:

a) energia; b) a frequência; c) o comprimento de onda.

[Sol.: a) 2.55 eV; b) 6.16×10^{14} Hz; c) 4.87×10^{-7} m]

16. Os níveis energéticos de um poço de potencial infinito são dados por

$$E_n = n^2 \frac{\pi^2 \hbar^2}{2ma^2}, \qquad n = 1, 2, 3, \dots$$

em que a é a largura do poço, e n é um inteiro.

Determine as frequências dos fotões emitidos quando um eletrão transita do estado em que n = 4 para os estados n = 3 e n = 2, quando a = 1 nm.

[Sol.: $f_{4-3} = 6.38 \times 10^{14} \text{ Hz}$; $f_{4-2} = 1.09 \times 10^{15} \text{ Hz}$]

17. Um sistema físico com importantes aplicações é o oscilador harmónico. O seu estudo fornece informações sobre as vibrações atómicas em moléculas e sólidos, uma vez que, em primeira aproximação, podemos admitir que o movimento relativo dos átomos é uma oscilação harmónica. Num oscilador harmónico os níveis de energia obtidos são particularmente simples:

$$E_n = \left(n + \frac{1}{2}\right)\hbar\omega_c, \quad n = 0, 1, 2, 3, ...$$

em que $\omega_c = \sqrt{\frac{K}{m}}$ (K é uma constante e m é a massa) é igual à frequência de oscilação de um oscilador clássico com as mesmas características.

- a) Verifique que a energia mínima do oscilador harmónico (energia do ponto zero) é $\frac{1}{2}\hbar\omega_c$.
- b) Verifique que os níveis de energia adjacentes do oscilador harmónico são todos igualmente espaçados de $\Delta E = \hbar \omega_c$.
- c) Como se altera ΔE se se duplica a massa da partícula?

[Sol.: c)
$$\Delta E' = \Delta E / \sqrt{2}$$
]

Sobreposição de estados e entrelaçamento

18. (Scarani, Cap. 1, Ex. 1.3) Seja

$$|\alpha\rangle = \cos \alpha |H\rangle + \sin \alpha |V\rangle$$

$$|\alpha^{\perp}\rangle = \sin \alpha |H\rangle - \cos \alpha |V\rangle$$

- a) Prove que $\{|\alpha\rangle, |\alpha^{\perp}\rangle\}$ constitui uma base para qualquer α .
- b) Seja $|\beta\rangle = \cos\beta |H\rangle + \sin\beta |V\rangle$. Calcule as probabilidades de, dado β , encontrar α $(P(\alpha|\beta))$ ou $\alpha^{\perp}(P(\alpha^{\perp}|\beta))$.

[Sol.:
$$P(\alpha|\beta) = \cos^2(\alpha - \beta)$$
; $P(\alpha^{\perp}|\beta) = \sin^2(\alpha - \beta)$]

19. Uma determinada partícula está num estado quântico definido pelo vetor estado

$$|\psi\rangle = 0.1|\leftarrow\rangle + 0.3i|\uparrow\rangle + 0.5|\rightarrow\rangle - 0.4|\downarrow\rangle + a|\leftrightarrow\rangle$$

Qual é a probabilidade de a partícula, ao se efetuar uma medida, ficar no estado $|\leftrightarrow\rangle$? [Sol.: 0.49]

20. Um protão encontra-se no estado de spin descrito por

$$|\psi\rangle = \frac{1}{2}|\uparrow\rangle + \frac{\sqrt{3}}{2}|\downarrow\rangle$$

Qual é a probabilidade de, ao efetuar uma medida, encontrar o protão no estado $|\uparrow\rangle$ e qual a probabilidade de o encontrar no estado $|\downarrow\rangle$?

[Sol.:
$$P_{\uparrow} = 0.25$$
; $P_{\downarrow} = 0.75$]

21. Se tivermos duas partículas em que a primeira pode estar nos estados $|A\rangle$ ou $|B\rangle$, e a segunda pode estar nos estados $|\uparrow\rangle$, $|\downarrow\rangle$, $|\leftarrow\rangle$ ou $|\rightarrow\rangle$, quais são os estados possíveis das duas partículas?

[Sol.:
$$|A \uparrow\rangle$$
, $|A \downarrow\rangle$, $|A \leftarrow\rangle$, $|A \rightarrow\rangle$, $|B \uparrow\rangle$, $|B \downarrow\rangle$, $|B \leftarrow\rangle$, $|B \rightarrow\rangle$]

22. Considere um trio de partículas que podem, cada uma, estar num estado |0\) ou |1\).

O seu vetor estado é dado por:

$$|\psi\rangle = 0.1|000\rangle + 0.3535(1+i)|001\rangle + 0.2|010\rangle - 0.1|100\rangle + 0.5|011\rangle - 0.361|101\rangle + 0.55|111\rangle$$

- a) Qual é o estado mais provável, após uma medida?
- b) Se fizer 200 medidas em 200 sistemas idênticos a este, quantas vezes espera obter o estado $|010\rangle$?
- c) Se fizer 20 medidas no mesmo sistema, quantas vezes espera obter o estado |010\?
- d) Qual é a probabilidade de, ao medir apenas a primeira das três partículas, a encontrar no estado $|0\rangle$?
- e) Há alguma combinação de medidas que nunca aconteça?

[Sol.: a) |111\rangle; b) 8; c) 20 ou zero; d) 0.55; e) sim: |110\rangle]

23. (Scarani, Cap. 1, Ex. 1.4) Considere os seguintes estados de dois fotões $|\psi_1\rangle = \frac{1}{2}(|HH\rangle + |HV\rangle + |VH\rangle + |VV\rangle),$ $|\psi_2\rangle = \frac{1}{2}(|HH\rangle + |HV\rangle + |VH\rangle - |VV\rangle),$ $|\psi_3\rangle = \frac{1}{2}|HH\rangle + \frac{\sqrt{3}}{2\sqrt{2}}(|VH\rangle + |VV\rangle),$ $|\psi_4\rangle = \cos\theta |HH\rangle + \sin\theta |VV\rangle.$

- a) Verifique que todos os estados estão normalizados.
- b) Quais são os estados não entrelaçados? Exprima-os como um produto explícito de estados com um só fotão.

[Sol.: b) estado não entrelaçado,
$$|\psi_1\rangle=\frac{1}{\sqrt{2}}(|H\rangle+|V\rangle)\otimes\frac{1}{\sqrt{2}}(|H\rangle+|V\rangle)=|\alpha=\pi/4\rangle\otimes|\beta=\pi/4\rangle$$
]

24. (*Scarani, Cap. 1, Ex. 1.5*) Considere $|\alpha\rangle$ e $|\alpha^{\perp}\rangle$, tal como definidos no problema 18. Verifique que

$$\frac{1}{\sqrt{2}}(|\alpha\rangle|\alpha\rangle + |\alpha^{\perp}\rangle|\alpha^{\perp}\rangle) = \frac{1}{\sqrt{2}}(|H\rangle|H\rangle + |V\rangle|V\rangle)$$

O que é que acontece se as polarizações dos dois fotões que se encontram neste estado forem medidas na mesma base?

[Sol.: as polarizações dos dois fotões são sempre iguais (estão perfeitamente correlacionadas)]